

Valorpneu e Genan desafiam startups de todo o mundo a criarem projetos piloto para dar um novo uso aos pneus em fim de vida

8 de Outubro, 2020

Com a missão de melhorar a eficiência dos recursos primários, reduzir o desperdício de materiais e promover um mercado mais circular, a entidade gestora portuguesa Valorpneu e a recicladora multinacional de origem dinamarquesa Genan, com o apoio técnico e de gestão da consultora Beta-i, juntam forças num programa de inovação que desafia startups de todo o mundo a colaborar com as duas empresas na criação de projetos piloto para dar um novo uso aos materiais derivados de pneus em fim de vida.

De acordo com a Valorpneu, nas últimas décadas, o aumento do número de veículos levou ao crescimento significativo do número de pneus em fim de vida em todo o mundo, sendo que o descarte de pneus usados é uma das maiores preocupações para o meio ambiente e também para a saúde pública a nível mundial. Segundo dados do WBCSD (Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável), de dezembro de 2019, todos os anos no mundo são descartados mais de 30 milhões de toneladas de pneus em fim de vida, com a Europa a registar um número na ordem dos 3,4 milhões de toneladas.

Com a intuito de derivar e ampliar as aplicações de reciclagem de pneus em fim de vida, as empresas decidiram investir num programa de inovação com uma metodologia colaborativa, desenhada pela consultora de inovação Beta-i. Assim, o programa NextLap, que vai funcionar em regime totalmente remoto, tem candidaturas abertas através do [website](#) para pessoas individuais, centros de investigação de universidades, empresas e startups portuguesas e internacionais que contem com soluções já prontas para implementação, ou modelos inovadores que possam ser desenvolvidos para aplicação em processos existentes, ou ainda novas formas de reaproveitamento dos materiais derivados do pneu.

Para Climénia Silva, diretora geral da Valorpneu, a “sustentabilidade, resiliência, economia circular e inovação são conceitos fundamentais para a Valorpneu. Já há algum tempo se fala da necessidade e do potencial de uma economia que garanta a preservação do ambiente e dos recursos naturais. Neste contexto pandémico que estamos a viver e na expectativa de um recomeço mais sustentável, este modelo passa de uma necessidade a uma obrigação. Enquanto entidade gestora de pneus usados em Portugal, a Valorpneu tem vindo a investir de forma permanente em I&D e no desenvolvimento de novas soluções para os derivados de pneus em fim de vida e o NextLap é mais uma aposta da empresa neste sentido. Um projeto que cria a oportunidade de startups e empresas estarem na linha da frente na construção de um futuro mais sustentável e responsável”.

Por sua vez, José Carvalho, director of Business Innovation da Genan, “o cerne de tudo na Genan é a sustentabilidade. Está no próprio ADN da empresa e dos seus colaboradores. Para a Genan, a sustentabilidade significa almejar um planeta mais verde, fazendo o nosso melhor em todos os nossos processos, desde a receção de pneus em fim de vida até a produção de produtos limpos e de alta qualidade. Programas como este permitem-nos pôr em prática essa procura pela sustentabilidade e potenciar o nosso slogan – Striving For a Sustainable Future”.

Segundo Pedro Rocha Vieira, co-founder e CEO da Beta-i, “dada a pressão que as atividades económicas atualmente exercem sobre os recursos naturais, faz parte do nosso ADN apostar em projetos de inovação colaborativa que promovam a economia circular e reduzam o desperdício. Já o fizemos a nível europeu com programas orientados à redução de plástico no retalho e à reutilização de mobiliário. E agora, voltamos a usar a nossa metodologia única no setor de reutilização de pneus. Queremos criar sinergias com inovadores de todo o mundo ao lado da Valorpneu e Genan e ajudar a testar soluções reais de mercado, com benefícios reais para o ambiente. Para os parceiros do programa esta é uma forma de aceder rapidamente à inovação global, e para os empreendedores é uma oportunidade única para crescer e ter impacto global”.

De acordo com a Valorpneu, ao longo de nove meses e após o processo de seleção, as propostas com as melhores tecnologias, processos e modelos de negócio participarão num bootcamp de três dias para começar a trabalhar com a Valorpneu e Genan no desenvolvimento de projetos piloto para tratar, reutilizar e trazer aplicações inovadoras para os pneus inteiros, fragmentados, e em especial para os três componentes derivados de pneus em fim de vida: granulado de borracha, fibras têxteis e aço. No final de abril de 2021, os projetos serão apresentados ao ecossistema e implementados no contexto real como soluções economicamente viáveis, destaca a empresa.

O programa NextLap está também a receber manifestações de outras empresas atuantes no setor, que tenham interesse em participar do programa enquanto parceiros para o desenvolvimento de pilotos com as melhores soluções identificadas no processo de análise e investigação.

Segundo um estudo promovido pela Valorpneu sobre o impacto da gestão de pneus usados em Portugal, por 1 tonelada de pneus recuperados são evitadas 1,3 toneladas de CO₂ (emissões de gases com efeito estufa) e poupadas 37283 MJ de energia, contribuindo com uma redução significativa para os riscos ambientais. O sistema evita cerca de 45 M€ de importações e contribui com cerca de 78 M€ para o PIB Nacional, gerando riqueza, bem como alavanca a criação de emprego com cerca de 970 empregos diretos e 1000 indiretos e induzidos.